

PORTUGUÉS

OPÇÃO A

Grupos teatrais de cinco países lusófonos estão, desde ontem, reunidos no Rio de Janeiro para trocar experiências artísticas e culturais no Festival de Teatro da Língua Portuguesa (Festlip). O encontro realiza-se no ano em que se celebram os 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil.

Segundo a actriz e produtora Tânia Pires, uma das organizadoras do Festlip, esta é a primeira edição do evento, que deverá, nos próximos anos, realizar-se simultaneamente noutros países lusófonos. "A ideia é mostrar a diversidade do teatro de língua portuguesa, pois temos uma pluralidade muito grande. Queremos fazer uma unificação e criar, assim, uma nova linguagem do teatro, a história do teatro da língua portuguesa", afirmou ontem a actriz na abertura do festival.

O Festlip reúne companhias teatrais de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e Brasil. O objectivo, de acordo com a organizadora, é enriquecer as características comuns e promover o intercâmbio cultural dos países participantes. (...). O embaixador de Portugal, Francisco Seixas da Costa, comentou: "Este festival é a concretização prática daquilo que a CPLP pretende ser: um encontro dos Estados e de povos que têm uma raiz comum, a língua portuguesa, e de que nós nos devemos orgulhar", disse. Em defesa do acordo ortográfico, o embaixador afirmou ser preciso potenciar todas as dimensões entre os países lusófonos e fazer com que as diversas culturas se encontrem para permitir um diálogo melhor entre elas. Até ao dia 15 de Junho, a programação do festival inclui uma exposição sobre a história do teatro brasileiro a partir da chegada da Corte portuguesa, além de oficinas de artes cénicas, uma mostra gastronómica com a culinária dos países participantes, eventos musicais e palestras literárias. (...)

Na sua opinião, é possível criar uma "interculturalidade da literatura" associada ao teatro na língua portuguesa. "Há um denominador comum que é a língua, e nela não há barreiras. O importante é que os países participantes se encontrem, mostrem o que é seu, e formem um nó", advogou.

Na segunda edição do "Festlip, Angola deverá ser o primeiro país parceiro a participar nas actividades em conjunto com o Brasil.

1.- *Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.* (Por volta de 50 palavras) (1.5 valores)

2.- *Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras* (1.5 valores):

“oficinas”, “palestras”, “parceiro”

3.- *Desenvolva o seguinte assunto:* “A Comunidade de países de língua portuguesa (CPLP)”. (Por volta de 150 palavras) (2 valores)

4.- *Corrija o seguinte texto* (2 valores):

Máis uma ves, não se trata de calar ou esconder os atentados aos direitos humanos so pretexto que têm lugar en países que, grosso modo, os respetam. O que nao se pode e tratar de forma equivalente uma ditadura sanguinaria que oprime, violenta e asasina a sua população. Para alen de imoral, esta equivalência a penas contribue para manter as injustizas.

5.- *A língua portuguesa no Brasil* (Por volta de 150 palavras) (2 valores)

6.- **Audição** (1 valor): Depois de ouvir o texto responda as questões que se indicam:

- Qual o motivo do protesto?
- Como são as desculpas que Carvalho da Silva diz os trabalhadores recebem?
- Que quer a geração que aprovou a moção?

PORTUGUÉS

OPÇÃO B

A capital portuguesa "tem conseguido manter um nível global de qualidade de vida bastante satisfatório", disse ao PÚBLICO Diogo Alarcão, responsável da Mercer Portugal. Posicionando-se ao mesmo nível de Washington e Chicago, Lisboa consegue ficar acima de destinos como Madrid, Nova Iorque, Praga ou Miami.

Em 2009, a capital tinha ficado uma posição acima (44.º), apesar de a comparação não ser necessariamente correcta, pois o estudo envolveu este ano mais cidades (221) face às 215 dos anos anteriores. Porém, a tendência geral tem sido de melhoria e, nos últimos três anos, Lisboa já escalou 12 lugares no ranking global.

Para Diogo Alarcão, vários factores favorecem Lisboa, que obteve a 45.ª posição a partir da análise de 39 critérios, pelos quais todas as cidades são classificadas face a Nova Iorque (que tem uma pontuação base de índice 100). A capital tem nota máxima na relação com outros países, no ambiente sociocultural (não existência de limitações à liberdade pessoal e de imprensa), na rede de electricidade, água e telecomunicações, na extensa oferta de todas as categorias de bens de consumo e na boa rede de escolas estrangeiras em Lisboa.

Este último factor poderá parecer estranho nesta análise de qualidade de vida, mas este estudo da Mercer destina-se sobretudo a ajudar os Governos e as multinacionais nos processos de expatriação de colaboradores para projectos internacionais e, portanto, a adequar remunerações em função do melhor ou pior desempenho de uma cidade.

Entre os pontos fortes da capital portuguesa está também a qualidade dos serviços bancários, a crescente melhoria dos serviços de saúde (públicos e privados), a existência de um clima temperado, a diversidade de escolha no mercado habitacional e o baixo grau de risco de ocorrência de desastres naturais. Do lado oposto, a travar um lugar mais cimeiro no ranking, está a "oferta de actividades recreativas e de lazer (que, apesar de ter um nível aceitável, perde para muitas cidades europeias e de países desenvolvidos), o aumento da percepção de insegurança, o congestionamento habitual no tráfego, o registo de acidentes rodoviários, a qualidade dos serviços aeroportuários e o nível de poluição atmosférica", destaca Diogo Alarcão.

1.- *Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.* (Por volta de 50 palavras) (1.5 valores)

2.- *Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras* (1.5 valores):

“desempenho”, “temperado”, “travar”, “poluição”

3.- *Desenvolva o seguinte assunto:* “A qualidade de vida no lugar em que moro” (Por volta de 150 palavras) (2 valores)

4.- (2 valores)

a) *Escreva a primeira pessoa de singular do presente de conjuntivo dos seguintes verbos:* ter, dizer, perder, ir, fazer, haver.

b) *Complete as seguintes frases, utilizando a forma verbal pertinente:*

-Se tu (ir) à praia, cuidado não te queimes com o sol.

-Quando propuseste a ideia, ele (dizer) imediatamente que não

5.- *A língua portuguesa e a Galiza.* (Por volta de 150 palavras) (2 valores)

6.- **Audição** (1 valor): Depois de ouvir o texto responda as questões que se indicam:

a) Qual o motivo do protesto?

b) Como são as desculpas que Carvalho da Silva diz os trabalhadores recebem?

c) Que quer a geração que aprovou a moção?

PORTUGUÉS

OPÇÃO A

A pergunta crucial é esta: o que é que nos separa desse futuro que todos queremos? Alguns acreditam que o que falta são mais quadros, mais escolas, mais hospitais. Outros acreditam que precisamos de mais investidores, mais projectos económicos. Tudo isso é necessário, tudo isso é imprescindível. Mas para mim, há uma outra coisa que é ainda mais importante. Essa coisa tem um nome: é uma nova atitude. Se não mudarmos de atitude não conquistaremos uma condição melhor. Poderemos ter mais técnicos, mais hospitais, mais escolas, mas não seremos construtores de futuro.

Falo de uma nova atitude mas a palavra deve ser pronunciada no plural, pois ela compõe um conjunto vasto de posturas, crenças, conceitos e preconceitos. Há muito que venho defendendo que o maior factor de atraso em Moçambique não se localiza na economia mas na incapacidade de gerarmos um pensamento produtivo, ousado e inovador. Um pensamento que não resulte da repetição de lugares comuns, de fórmulas e de receitas já pensadas pelos outros.

Às vezes me pergunto: de onde vem a dificuldade em nos pensarmos como sujeitos da História? Vem sobretudo de termos legado sempre aos outros o desenho da nossa própria identidade. Primeiro, os africanos foram negados. O seu território era a ausência, o seu tempo estava fora da História. Depois, os africanos foram estudados como um caso clínico. Agora, são ajudados a sobreviver no quintal da História.

1.- Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo. (Por volta de 50 palavras) (1.5 valores)

2.- Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras (1.5 valores):
“quadros”, “investidores”, “preconceitos”.

3.- Desenvolva a sua opinião sobre as teses do texto. (Por volta de 150 palavras) (2 valores)

4.- Corrija o seguinte texto (2 valores):

O estúdio da casa era espectacular, com uma cumprida alcatifa extendida pelo chao. Da janela, penduraba um livro estranho, como pressionado no vidro; as portas deixabam paso a um horiçonte vasto; e eu vi as acçaos do tempo na casa do outro lado da rua.

5.- *O português em África. Os crioulos africanos.* (Por volta de 150 palavras) (2 valores)

6.- **Audição** (1 valor): Depois de ouvir o texto responda as questões que se indicam:

- Qual foi a causa do afundamento da ilha?
- O que deslocou a Índia para a região temporariamente?
- O que resolveu o problema, segundo um Professor da Universidade de Calcutá, entre a Índia e o Bangladesh?

PORTUGUÉS

OPÇÃO B

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria avaliando uma tentativa de se tornar o próximo secretário-geral da ONU, segundo reportagem publicada no sábado pelo jornal britânico *The Times*. Lula, que deixará a Presidência da República em janeiro, pode buscar o posto quando o primeiro mandato de Ban Ki-moon terminar no final de 2011, segundo a publicação. A ideia teria sido lançada primeiramente pelo presidente da França, Nicolas Sarkozy, durante uma reunião da cúpula do G-20, em Pittsburgh (EUA), em setembro.

Procurado pelo diário, Marco Aurélio Garcia, assessor da Presidência para Assuntos Internacionais, não descartou a possibilidade, dizendo que Lula tem "enorme interesse em questões internacionais", especialmente no processo de integração da América do Sul, e "uma grande paixão pela África". "Ele realmente quer fazer algo para ajudar a África", afirmou Garcia. De acordo com o jornal, o estilo pessoal e a capacidade de Lula de manter relações amigáveis com todos os lados - China e Estados Unidos ou Irã e Israel - elevaram seu perfil internacional. O *The Times* citou ainda a postura do presidente em uma visita na última semana ao Oriente Médio, na qual disse: "O vírus da paz está comigo desde que eu estava na barriga da minha mãe". A publicação reconheceu, contudo, que Lula recentemente adotou posições que desagradaram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, dois dos países que poderiam vetar sua indicação. Segundo o jornal, ele aborreceu Washington ao receber o presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, em novembro, e ao criticar as sanções contra o país. A reportagem destacou ainda o apoio do presidente à Argentina na disputa com os britânicos pelas ilhas Malvinas.

Segundo o jornal, a secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, teria classificado as ambições de paz mundial de Lula como "risivelmente ingênuas". Diplomatas esperam que Ban Ki-moon, cauteloso ex-ministro de Relações Exteriores da Coreia do Sul, tente um segundo mandato de cinco anos, informou o *The Times*.

- 1.- Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo. (Por volta de 50 palavras) (1.5 valores)
- 2.- Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras (1.5 valores):
"avaliando", "perfil", "aborreceu"
- 3.- Qual é a sua opinião sobre a informação dada no texto? (Por volta de 150 palavras) (2 valores)
- 4.- Escreva a terceira pessoa de singular do preterito perfeito de indicativo dos seguintes verbos:
ter, dizer, fazer, poder, vir, querer, ir, haver. (2 valores)
- 5.- *Problemas actuais da língua portuguesa. Os Acordos Ortográficos.* (Por volta de 150 palavras) (2 valores)
- 6.- **Audição** (1 valor): Depois de ouvir o texto responda as questões que se indicam:
 - a) Qual foi a causa do afundamento da ilha?
 - b) O que deslocou a Índia para a região temporariamente?
 - c) O que resolveu o problema, segundo um Professor da Universidade de Calcutá, entre a Índia e o Bangladesh?

Criterios de Avaliación / Corrección

CONVOCATORIAS DE XUÑO E SETEMBRO

OPCIÓN A

PRIMEIRA PREGUNTA (1.5 puntos)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alumnado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PREGUNTA (1.5 puntos)

Preténdese valorar que o alumno ou a alumna coñeza o significado que posúe no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

Cada resposta válida representa 0.5 puntos. Concederanse 0.25 puntos se a resposta non é clara mais se aproxima bastante do significado que a palabra indicada ten no texto e o/a alumno/a consegue dar unha explicación do seu significado que non estea completamente errada.

TERCEIRA PREGUNTA (2 puntos)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alumnado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz.

Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuencia lóxica, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco ríxida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña unha secuencia lóxica.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

CUARTA PREGUNTA (2 puntos)

Preténdese que o alumnado mostre coñecementos de gramática. Cada erro corrixido representa 0.12 puntos do total.

QUINTA PREGUNTA (2 puntos)

Preténdese que o alumnado mostre coñecemento sobre a situación do portugués no Brasil e indique as variantes máis significativas en relación ao portugués lusitano.

SEXTA PREGUNTA (1 punto)

Preténdese que o alumnado demostre a capacidade de comprender un texto oral e de responder as cuestións que se formulan a propósito del.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

Criterios de Avaliación / Corrección

OPCIÓN B

PRIMEIRA PREGUNTA (1.5 puntos)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alumnado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PREGUNTA (1.5 puntos)

Preténdese valorar que o alumno ou a alumna coñeza o significado que posúe no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

Cada resposta válida representa 0.5 puntos. Concederanse 0.25 puntos se a resposta non é clara mais se aproxima bastante do significado que a palabra indicada ten no texto e o/a alumno/a consegue dar unha explicación do seu significado que non estea completamente errada.

TERCEIRA PREGUNTA (2 puntos)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alumnado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz.

Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuencia lóxica, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco ríxida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña unha secuencia lóxica.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

CUARTA PREGUNTA (2 puntos)

Concederase 0,25 valores por cada forma verbal correcta.

QUINTA PREGUNTA (2 puntos)

Preténdese que o alumnado mostre o seu coñecemento do pasado e do presente da lingua portuguesa e expoña a situación e o estado das relacións lingüísticas existentes entre as comunidades en foco.

SEXTA PREGUNTA (1 punto)

Preténdese que o alumnado demostre a capacidade de comprender un texto oral e de responder as cuestións que se formulan a propósito del.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica.

Penalizaranse con 0,05 puntos.

Acceso aos documentos de audio:

<http://ciug.cesga.es/docs/audio/portuguesxun10.mp3>

<http://ciug.cesga.es/docs/audio/portuguesset10.mp3>

(cambiar as dúas últimas cifras para acceder ás audicións de anos anteriores)